



Versão 1 – Maio/2025

Relatório de Sustentabilidade 2024

Sumário

03

Apresentação

- Mensagem do presidente
- Sobre o relatório
- Destaques de 2024
- Perfil
- Nossos seguros
- Linha de produtos
- Nosso propósito
- Materialidade

11

Compromissos com a sustentabilidade

- Princípios e práticas
- Critérios e procedimentos de subscrição
- Gestão de investimentos
- Política de sustentabilidade

16

Governança Corporativa, Compliance e Gestão de Riscos

- Estrutura de governança
- Programa de compliance e integridade
- Política de conformidade
- Conflitos de interesses
- Canal de denúncias
- Gestão de riscos
- Papéis e responsabilidades
- Monitoramento
- Gestão de riscos e sustentabilidade
- Segurança cibernética e privacidade de dados
- Inovação

26

Relacionamentos

- Gestão de capital
- Atração e retenção de talentos
- Diversidade e inclusão
- Atuação em projetos sociais

30

Anexos



Apresentação

Mensagem do presidente

É com satisfação que apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade da 180 Seguros S.A., referente ao exercício de 2024. Este documento marca uma etapa importante em nossa trajetória, ao consolidar os esforços empreendidos para integrar práticas sustentáveis à condução de nossos negócios e à nossa cultura organizacional.

Ao longo do período, direcionamos nossas ações para atender às exigências regulatórias e às expectativas dos nossos stakeholders, fortalecendo os pilares ambiental, social e de governança (ESG) em nossa gestão. No setor de seguros, entendemos que a sustentabilidade está diretamente ligada à capacidade de identificar, avaliar e mitigar riscos, contribuindo para a resiliência operacional e para a perenidade da companhia.

Entre os avanços registrados, destacamos o aprimoramento da avaliação de riscos climáticos e seus possíveis impactos sobre nosso portfólio, a evolução das iniciativas voltadas à promoção da diversidade e inclusão, e o fortalecimento da governança corporativa, da integridade e da conformidade regulatória.

Contamos com diretrizes estratégicas que cobrem de forma integrada os aspectos ambientais, sociais e de governança, bem como com uma Política de Sustentabilidade formalizada e um Programa de Compliance estruturado. Nossos colaboradores são periodicamente capacitados por meio de treinamentos específicos sobre temas prioritários, como Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Proteção de Dados Pessoais, Gestão de Riscos, entre outros.

Adicionalmente, seguimos rigorosamente nosso Código de Ética e Conduta, que orienta nossas práticas com base em princípios éticos e na responsabilidade corporativa. No tema segurança da informação, seguimos padrões internacionais reconhecidos, reforçando nosso compromisso com a proteção de dados e a confiança dos nossos clientes.

A elaboração deste relatório está alinhada às melhores práticas de mercado em transparência e responsabilidade corporativa, e atende às determinações da Circular SUSEP nº 666/2022.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, colaboradores, parceiros e investidores. Seguiremos comprometidos com a melhoria contínua das nossas práticas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a solidez da 180 Seguros no longo prazo.

Mauro Levi D'Ancona
Presidente da 180 Seguros S.A



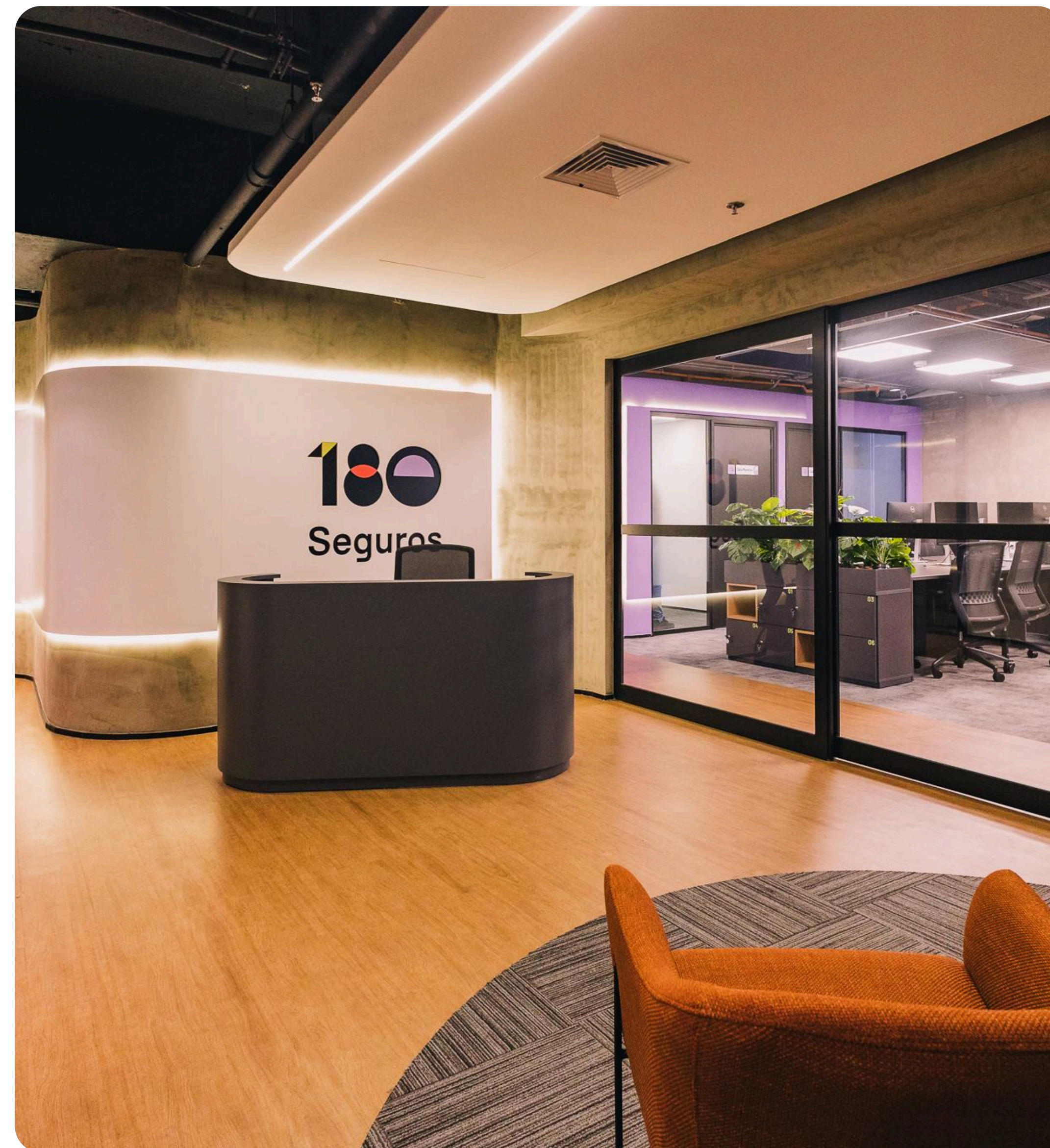
Sobre o relatório

A 180 Seguros S.A. (“180 Seguros” ou “Companhia”) tem a satisfação de apresentar seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

A publicação marca um passo relevante na consolidação das práticas sustentáveis adotadas pela Companhia e reafirma seu posicionamento diante dos desafios de sustentabilidade que impactam o setor de seguros.

As informações aqui reunidas foram organizadas a partir de dados internos e indicadores operacionais, respeitando as especificidades da atuação da 180 Seguros. A estrutura do relatório segue diretrizes amplamente reconhecidas no mercado e está em conformidade com os requisitos da Circular SUSEP nº 666/2022.

A aprovação do conteúdo pela Diretoria Executiva reforça a integridade das informações divulgadas e evidencia o comprometimento institucional da Companhia com uma governança ética, transparente e orientada para a geração de valor sustentável.



Destques de 2024

A 180 Seguros recebeu um reconhecimento muito especial por meio dos seus fundadores, Mauro Levi D'Ancona (CEO) e Franco Lamping (CTO), que passaram a integrar a rede Endeavor. Esse reconhecimento os integra à maior rede global de empreendedores de alto impacto, consolidando a posição da empresa no ecossistema de inovação.

O processo seletivo, que durou mais de um ano e incluiu etapas nacional e internacional, avaliou a visão, o modelo de negócios e a trajetória da 180 Seguros. Com a credencial da Endeavor, a empresa reforça seu compromisso com a inovação no mercado de seguros, impulsionando sua capacidade de gerar impacto e escalar soluções diferenciadas no país.

101.952
De clientes

Índice de
satisfação de
clientes (CSAT)
92%

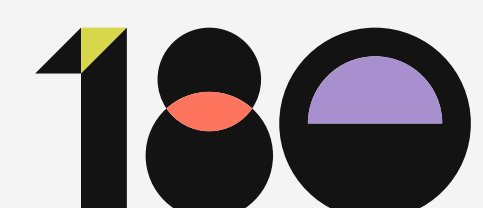
75
Colaboradores

26.4MM De prêmios emitidos

100.902 Apólices ativas

Simplicidade na integração

Flexibilidade na oferta


Seguros

Eficiência na distribuição

Excelência no atendimento

Perfil

A 180 Seguros é uma seguradora com forte viés tecnológico, autorizada a operar em todo o território nacional desde 22 de maio de 2023 (Portaria SUSEP nº 8.131/23). Nascemos com a missão de transformar a forma como os seguros são distribuídos e consumidos no Brasil, via uma tecnologia proprietária, estamos aptos a integrar a oferta de seguros às jornadas dos nossos parceiros de forma contextual. Acreditamos que dessa forma podemos promover uma maior inclusão, a maior parte dos brasileiros não conta com seguros e, consequentemente, está menos preparada para enfrentar imprevistos.

Somos movidos pela ideia de que o seguro pode (e deve) ser mais acessível, simples e conectado ao dia a dia das pessoas. Por isso, atuamos com um modelo B2B2C, fazendo da capilaridade dos nossos parceiros, e por meio das nossas soluções de embedded insurance, a distribuição de seguros se torna mais fluida e aderente às necessidades dos clientes.

Nossa proposta de valor está centrada em garantir produtos relevantes para nossos parceiros e seus clientes finais. Trabalhamos lado a lado com fintechs, varejistas, plataformas digitais para proteger seus clientes e, ao mesmo tempo, gerar mais rentabilidade e engajamento, entregando soluções flexíveis, de rápida integração e adaptadas a diferentes jornadas.

Nossos seguros

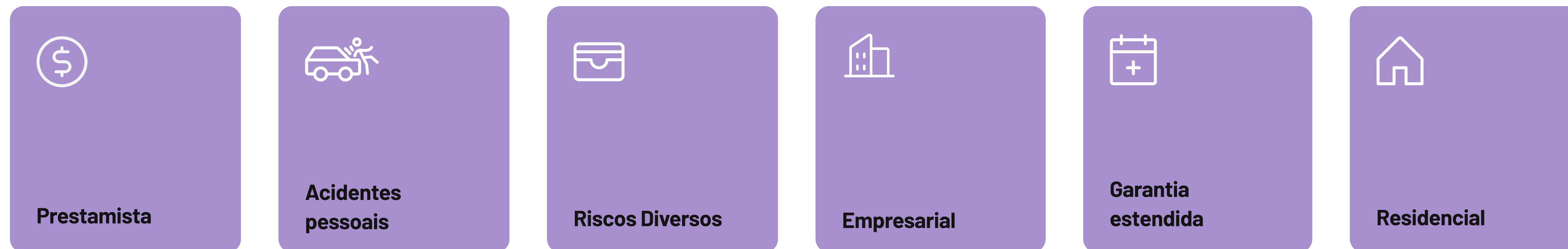
Nosso portfólio inclui uma ampla gama de produtos, entre eles o seguro residencial (com coberturas como incêndio, vendaval e serviços de assistência) e soluções voltadas à proteção financeira dos clientes, como o seguro prestamista, com coberturas para morte e perda de renda, por exemplo. No varejo, especificamente, oferecemos a garantia estendida. Ainda contamos com os seguros de acidentes pessoais, imobiliário e riscos diversos. Todas as nossas soluções são construídas para garantir:

- Simplicidade na integração;
- Flexibilidade na oferta;
- Eficiência na distribuição;
- Excelência no atendimento.

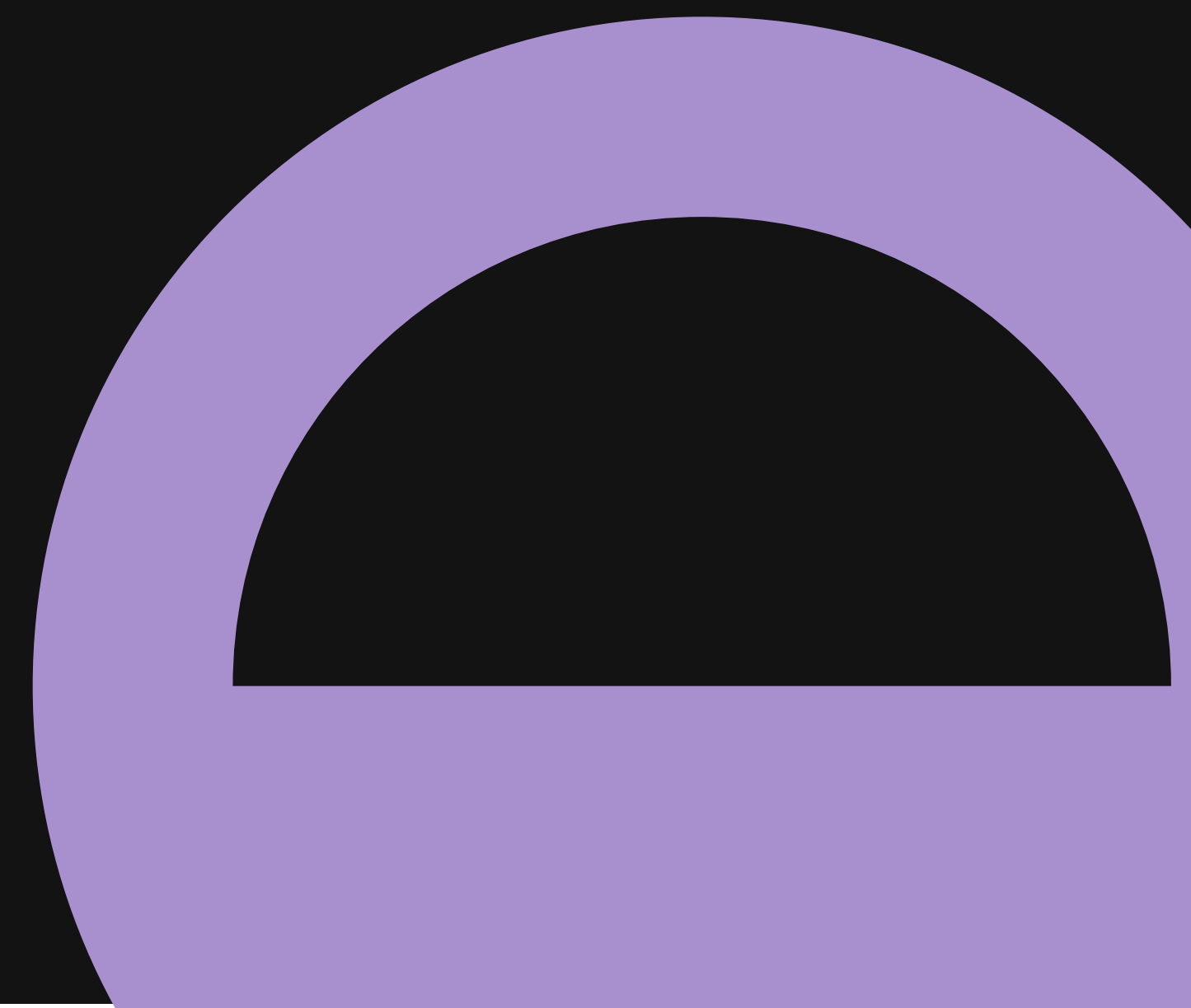
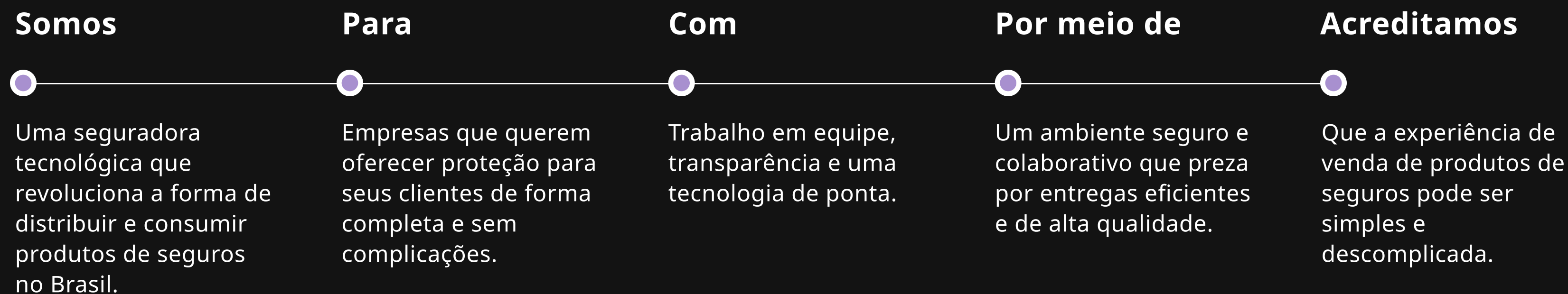
Também usamos tecnologia de ponta para oferecer precificação inteligente, além de recursos que tornam a jornada do segurado mais fluida e transparente — da contratação à gestão dos sinistros com objetivo de responder aos segurados de forma célere e assertiva.

Nossa ambição é clara: ampliar a adoção de seguros no Brasil. Acreditamos que todos os brasileiros têm o direito de se proteger de imprevistos. Para isso, desenvolvemos produtos e experiências na jornada de relacionamento dos parceiros que resolvam problemas reais dos seus clientes.

Linha de produtos



Nosso propósito



Materialidade

A identificação e priorização dos temas materiais representam um elemento-chave para garantir a relevância, a transparência e a efetividade das ações adotadas frente aos impactos econômicos, ambientais, sociais e de governança.

Com base nas principais normas e frameworks internacionais, com destaque para as Normas GRI (Global Reporting Initiative), foi estruturado um processo de materialidade que orienta a estratégia de sustentabilidade da 180 Seguros e apoia a gestão de riscos socioambientais, conforme estabelece o §1º do artigo 3º da Circular SUSEP nº 666/2022.

Adotamos uma abordagem que nos permite compreender e responder melhor às expectativas dos nossos públicos de interesse, alinhando gradualmente nossa atuação às boas práticas de sustentabilidade do mercado. Esse processo foi desenvolvido em quatro etapas principais:



Etapa 1

Nesta etapa, identificamos os principais impactos positivos e negativos sobre os negócios da 180 Seguros, utilizando uma combinação de métodos. Foram conduzidas entrevistas com o CEO, realizadas análises comparativas de mercado (benchmarking) e examinados documentos internos relevantes, como a Declaração de Apetite por Riscos, as demonstrações financeiras, entre outros materiais estratégicos.



Etapa 2

Na Etapa 2, examinamos os principais frameworks e referências sobre materialidade, incluindo o Global Reporting Initiative (GRI), o Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Também realizamos uma análise comparativa dos temas materiais divulgados por pares do mercado, com o objetivo de elaborar uma lista de potenciais temas materiais para a 180 Seguros.



Etapa 3

Durante esta etapa, conduzimos uma pesquisa com stakeholders internos e externos, com o objetivo de priorizar os potenciais temas materiais da 180 Seguros. Adotamos uma ampla abordagem para assegurar que as contribuições dos stakeholders fossem consideradas na identificação e seleção dos temas mais relevantes e prioritários para a Companhia.



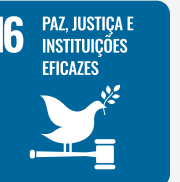
Etapa 4

Com base na coleta de feedbacks dos stakeholders, avançamos para a Etapa 4, em que analisamos essas contribuições em conjunto com os principais impactos positivos e negativos identificados na Etapa 1. Essa análise cruzada permitiu identificar os temas materiais prioritários para a 180 Seguros, considerando uma abordagem estruturada em duas dimensões.

Validação e aprovação

Os dados obtidos foram agregados e analisados, e os resultados integrados em uma matriz de materialidade. Em seguida, os resultados foram apresentados à Diretoria Executiva da 180 Seguros, que exerceu o julgamento final e aprovou as definições propostas.

Como resultado desse processo, definimos 5 (cinco) temas prioritários para a 180 Seguros, apresentados a seguir:

	Temas materiais prioritários		Alinhamento ODS da ONU	Norma GRI
Ambiental	Desastres naturais	Eventos extremos, como terremotos, enchentes e furacões que podem impactar os negócios e as operações da seguradora		GRI 201: Desempenho Econômico 2016
	Atração e retenção de talentos	Estratégias para atrair profissionais qualificados e mantê-los engajados, promovendo o sucesso organizacional.	   	GRI 401: Emprego 2016; GRI 404: Capacitação e Educação 2016; GRI 201: Desempenho Econômico 2016.
Social	Diversidade, equidade e inclusão	Princípios que visam promover a variedade, igualdade de oportunidades e participação plena para todos os indivíduos.	  	GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016; GRI 406: Não Discriminação 2016; GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016; GRI 202: Presença no Mercado 2016
	Inovação	Cultura dedicada à criação e implementação de soluções criativas, impulsionando o progresso e atendendo às necessidades em constante evolução.	  	GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016
Governança	Ética e responsabilidade	Compromisso com padrões éticos elevados e responsabilidade social, orientando as ações da seguradora para impactos positivos e sustentáveis.	 	GRI 205: Combate à Corrupção 2016; GRI 206: Concorrência Desleal 2016; GRI 207: Tributos 2019; GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016

**Compromissos com
a sustentabilidade**



Princípios e práticas

Reconhecemos a importância da sustentabilidade na condução de nossos negócios e mantemos nosso compromisso com práticas responsáveis, alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável e à criação de valor de longo prazo. Esse entendimento tem sido incorporado, de forma progressiva, às nossas decisões estratégicas e operacionais. Nossas iniciativas de sustentabilidade estão estruturadas em três dimensões principais: ambiental, social e de governança.



Ambiental

Adotamos medidas para mitigar os impactos ambientais de nossas operações. Para isso, investimos na aquisição de equipamentos de alta eficiência, como a substituição de sistemas de iluminação convencionais por luzes LED, que geram economia significativa de energia. Além disso, priorizamos eletrônicos certificados com selo de eficiência energética (como o PROCEL no Brasil), que garantem menor consumo e impacto ambiental. Para otimizar o uso de recursos, implementamos também impressoras com sistemas de controle de impressões, reduzindo o desperdício de papel e tinta. Ainda, definimos diretrizes para o trabalho remoto, a prática de coleta seletiva de resíduos, a adoção de medidas para economia de água, incentivando continuamente comportamentos sustentáveis por parte dos colaboradores.

Social

A valorização de colaboradores, clientes e comunidades é parte essencial da nossa estratégia de atuação. Promovemos um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e seguro, que estimula a segurança psicológica, pautado em práticas de remuneração justa, reconhecimento por mérito e ações colaborativas. Assim, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento humano e organizacional, fortalecendo a cultura de pertencimento, bem-estar e equidade.

Governança

Nossa governança é pautada pela ética, pela transparência e pela integridade. Mantemos controles e políticas para garantir a conformidade com as normas legais e regulatórias, além de assegurar uma gestão eficiente de riscos e a geração de valor sustentável para os nossos stakeholders.

Critérios e procedimentos de subscrição

A 180 Seguros está exposta, majoritariamente, a riscos de sustentabilidade de forma indireta, decorrentes das atividades seguradas de seus clientes. Alinhamos nossa atuação às boas práticas de mercado e, sempre que aplicável, incorporamos a análise de riscos ambientais e sociais relacionados às operações de clientes e parceiros no desenvolvimento de nossos produtos, considerando aspectos relevantes de sustentabilidade ao longo desse processo.

A 180 Seguros se inspira nas metas globais (ODS) previstas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a definição dos seus produtos de seguros.

O ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) busca garantir que o crescimento econômico seja inclusivo, sustentável e promova emprego pleno e produtivo com trabalho decente para todos. Nesse contexto, o seguro prestamista emerge como uma ferramenta crucial, atuando diretamente na sustentabilidade financeira das famílias e, por consequência, na estabilidade econômica e social.

Ao proteger os tomadores de crédito contra imprevistos como morte, invalidez ou perda de renda, o seguro prestamista vai além da simples cobertura de dívidas. Ele funciona como uma rede de segurança que minimiza o impacto financeiro devastador que eventos inesperados podem causar na vida de uma família. Sem essa proteção, a perda de um provedor ou de um emprego poderia levar ao endividamento excessivo, à perda de bens (como moradia ou veículo) e até mesmo à entrada em um ciclo de pobreza, comprometendo severamente o bem-estar e a capacidade de sustento da família.

A cobertura de perda de renda (desemprego involuntário) presente em muitas apólices de seguro prestamista é um exemplo direto de como o produto mitiga os efeitos de uma interrupção no trabalho. Ao assegurar que as obrigações financeiras sejam cumpridas mesmo diante da ausência de renda, o seguro contribui para que as famílias possam manter sua dignidade e prosseguir em busca de novas oportunidades de trabalho decente, sem o fardo de dívidas impagáveis.

Já o seguro de Acidentes Pessoais (AP) se alinha diretamente com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que visa "assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades". Embora o AP seja tradicionalmente conhecido por suas coberturas financeiras em caso de acidentes, suas soluções de cobertura com mix de assistências voltadas à saúde expandem significativamente seu impacto social.

Ao oferecer serviços como telemedicina e rede de descontos familiar (em farmácias, consultas e exames), o Seguro de Acidentes Pessoais transcende a simples indenização. Ele se transforma em uma ferramenta ativa na promoção e proteção da saúde dos segurados e de suas famílias.



Já a rede de descontos familiar em farmácias, consultas e exames torna os cuidados com a saúde mais acessíveis e econômicos. Isso é fundamental em um cenário onde os custos de saúde podem ser um grande obstáculo para muitas famílias. Ao reduzir o peso financeiro do acesso a medicamentos e procedimentos, o seguro AP incentiva a busca por cuidados regulares e preventivos, impactando positivamente a qualidade de vida e o bem-estar geral das pessoas.

Quando tratamos de seguros de danos, temos o produto de Garantia Estendida, que mesmo em suas fases iniciais de operação, destaca-se como um mecanismo com um impacto direto e significativo na promoção da circularidade dos produtos, contribuindo para a redução do impacto ambiental, alinhado com o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

A essência da Garantia Estendida reside em aumentar a vida útil dos bens de consumo, como eletrônicos e eletrodomésticos. Ao oferecer proteção adicional além da garantia de fábrica, o seguro incentiva o consumidor a consertar e manter seus produtos por mais tempo, em vez de descartá-los prematuramente e adquirir um novo. Essa prática é fundamental para a economia circular, pois diminui a demanda por novos itens e, consequentemente, reduz a necessidade de produção.

Ao prolongar a vida útil dos produtos, a Garantia Estendida contribui para a diminuição do consumo de recursos naturais e energia necessários para a fabricação de novos bens. Isso também se traduz em menos emissões de gases de efeito estufa e menor geração de resíduos durante o processo produtivo, além da redução do descarte de lixo eletrônico que sobrecarregam aterros sanitários e podem poluir o meio ambiente com substâncias tóxicas.

Ainda na esfera do seguro de danos, os seguros residencial e empresarial se destacam pela importância à mitigação dos impactos financeiros causados pelas catástrofes naturais intensificadas pelas mudanças climáticas - ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

A relevância desses seguros se manifesta através de coberturas específicas para eventos que são, cada vez mais, uma consequência direta ou agravada pelas alterações climáticas. A inclusão de garantias para vendaval e outros eventos extremos não é apenas uma oferta de proteção financeira; é uma resposta estratégica aos riscos crescentes.

As mudanças climáticas trazem consigo uma maior frequência e intensidade de eventos como chuvas fortes, secas prolongadas, tempestades e ondas de calor. Coberturas desta natureza garantem que residências e empresas possam se recuperar financeiramente após esses desastres, permitindo a reconstrução e a continuidade das atividades econômicas, que seriam duramente afetadas pela falta de recursos para reparos.

No âmbito das parcerias firmadas, a 180 Seguros, avalia a exposição dos parceiros a riscos socioambientais relevantes como parte do processo de subscrição, considerando o ramo de atuação e a natureza do produto.

Essa análise inclui a verificação da conformidade com regulamentações ambientais, como gestão de resíduos, licenciamento e normas de qualidade do ar, bem como a vulnerabilidade a eventos como mudanças climáticas, desastres naturais e poluição. Também observamos a eventual inclusão do parceiro em listas públicas relacionadas a trabalho escravo, trabalho infantil ou outras violações de direitos humanos, com o intuito de mitigar riscos que possam comprometer a continuidade ou a solidez das atividades seguradas.

Caso sejam identificados indícios relacionados a esses fatores, realizamos uma avaliação aprofundada, sujeita à aprovação ou declínio da liderança da linha de negócios.

Com essas medidas, buscamos estabelecer limites à concentração de riscos e, quando necessário, restringir a realização de negócios em determinados setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços com maior exposição a riscos de sustentabilidade.

Consideramos, ainda, o histórico e o nível de comprometimento dos parceiros na gestão de riscos socioambientais, bem como sua capacidade e disposição para mitigar esses riscos, especialmente diante dos desafios relacionados à transição para uma economia de baixo carbono.



Gestão de investimentos

Estruturamos nossa carteira de investimentos com foco na preservação da solidez financeira e na mitigação de riscos, sendo composta, em sua maioria, por títulos públicos federais. A alocação de recursos em ativos privados segue critérios definidos por diretrizes internas e em conformidade com os requisitos regulatórios aplicáveis ao setor.

Essas diretrizes estabelecem limites à destinação de capital para empresas e projetos associados a setores com elevado potencial de impacto ambiental negativo, como a exploração de combustíveis fósseis ou atividades de mineração desenvolvidas de forma não responsável.

Política de sustentabilidade

Formalizamos a Política de Sustentabilidade da 180 Seguros com o objetivo de orientar a incorporação de princípios sustentáveis à condução dos negócios, abrangendo nossas operações, decisões estratégicas e o relacionamento com as partes interessadas.

Elaborada em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 666/2022, a Política atende aos requisitos regulatórios aplicáveis ao setor de seguros no que se refere à sustentabilidade. Buscamos, por meio de sua implementação, fortalecer a cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental e promover uma gestão estruturada dos riscos e oportunidades relacionados aos temas de sustentabilidade.

O conteúdo integral da Política de Sustentabilidade encontra-se disponível em nosso site institucional, por meio do link <https://180s.com.br/compliance/>.



Crédito de Carbono

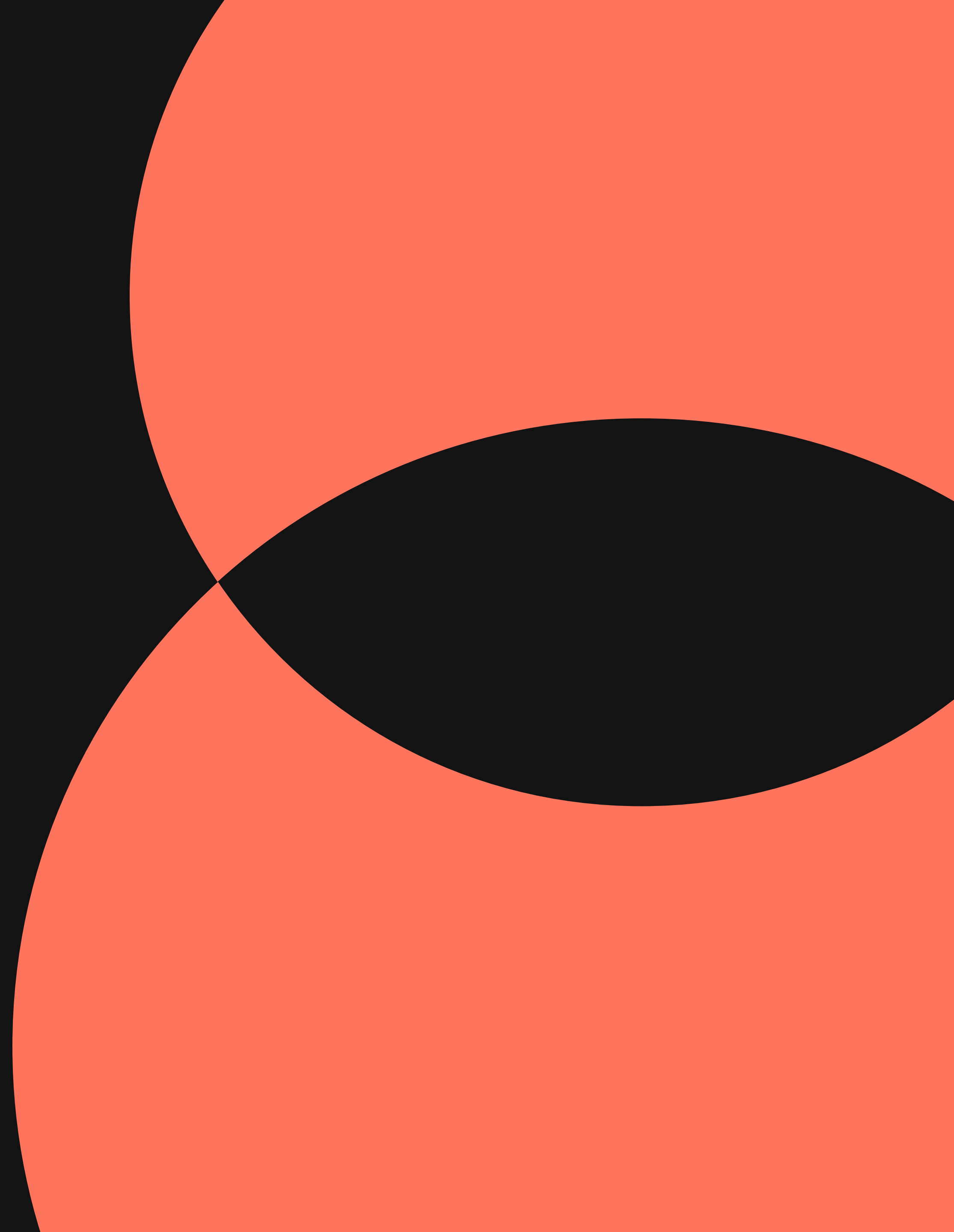
Nosso compromisso com a sustentabilidade também é demonstrado pela aquisição de créditos de carbono de projetos REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) para compensar parte das nossas emissões. Essa iniciativa reflete nosso empenho em ir além da conformidade, buscando gerar um impacto visível no meio ambiente e na sociedade.

Escolhemos a Carbonext como parceira, pois seus projetos REDD+ não só removem carbono da atmosfera, mas também são essenciais para a conservação de ecossistemas florestais, protegendo a nossa rica biodiversidade e contribuindo para a manutenção do equilíbrio ecológico.

Além desses ganhos ambientais diretos, nosso investimento traz um impacto social positivo, impulsionando o desenvolvimento das comunidades locais com alternativas sustentáveis à exploração predatória e fortalecendo a organização e autonomia dessas regiões.



Governança Corporativa, Compliance e Gestão de Riscos



Fundamentamos nosso sucesso em uma cultura corporativa orientada pela responsabilidade e pela transparência, princípios que norteiam nossa atuação e o relacionamento com os diversos públicos com os quais interagimos. Reforçamos esse direcionamento por meio de políticas e práticas institucionais consistentes, sustentadas pelo compromisso contínuo da liderança com a integridade, a ética e a geração de valor de forma sustentável.

Estrutura de governança

Estruturamos a governança corporativa da 180 Seguros com base na integridade, na transparência e na responsabilidade, princípios que sustentam a condução estratégica dos negócios em conformidade com as melhores práticas reconhecidas pelo mercado. Adotamos um conjunto de políticas e normas internas que define, de forma clara, as atribuições, responsabilidades e limites de autoridade de nossos executivos e colaboradores.

Essa estrutura contribui para assegurar a adequada segregação de funções, a mitigação de conflitos de interesse e a eficiência dos processos decisórios. Buscamos alinhar nossos objetivos organizacionais às particularidades do ambiente regulatório brasileiro, promovendo uma gestão responsável e voltada à criação de valor sustentável no longo prazo.



Programa de compliance e integridade

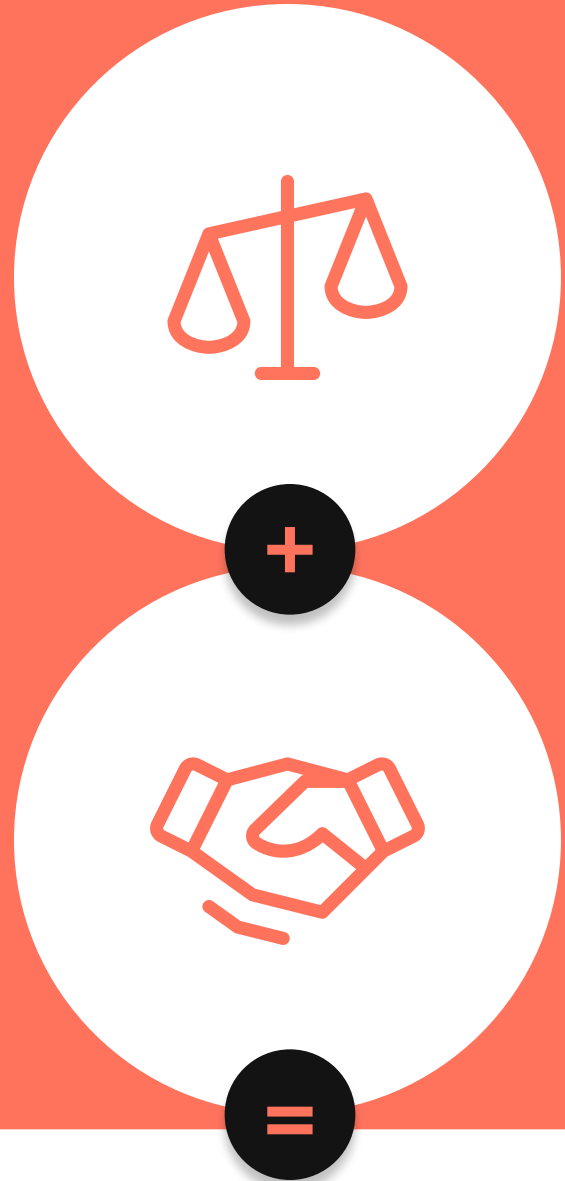
Adotamos uma abordagem estruturada e integrada para a gestão de compliance, voltada à conformidade com legislações, normas e regulamentações aplicáveis, além de aderência aos nossos padrões internos de conduta. Esse compromisso se traduz em práticas que fortalecem a integridade e a transparência em nossas operações, promovendo uma cultura organizacional orientada pela ética.

Nosso Programa de Compliance e Integridade contempla a identificação e a mitigação de riscos relacionados a fraudes, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Atuamos de forma proativa para assegurar que princípios éticos e condutas responsáveis estejam incorporados aos processos decisórios e à rotina das áreas operacionais.

A área de Compliance atua de forma transversal, integrando os valores de ética e integridade à estratégia de governança da Companhia. Entre suas responsabilidades estão a elaboração e atualização de políticas internas, a definição de diretrizes para a gestão de conflitos de interesse, a condução de due diligence de integridade em terceiros e o tratamento de denúncias recebidas por meio dos canais de comunicação.

Como parte das medidas preventivas, garantimos que todos os colaboradores compreendam e se comprometam com nossas políticas internas através da leitura e do aceite formal. Promovemos treinamentos regulares (presenciais e online) com foco nas diretrizes de conformidade tais como: Código de Ética e Conduta, Lei Geral de Proteção de Dados, Prevenção à Fraudes e Lavagem de Dinheiro, Segurança da informação.

Todos os colaboradores participam anualmente do processo de certificação de conformidade, no qual confirmam a leitura, compreensão e adesão aos princípios estabelecidos no Código de Ética e Conduta da Companhia. Este documento estabelece orientações claras sobre práticas anticorrupção, prevenção ao suborno e combate à lavagem de dinheiro, refletindo o padrão de comportamento esperado na 180 Seguros.



Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta encontra-se disponível para consulta pública no site da 180 Seguros, por meio do link: <https://180s.com.br/compliance/>.



Política de conformidade

Definimos nossa Política de Conformidade com o objetivo de orientar a condução das atividades da 180 Seguros, assegurando a aderência às leis, regulamentações e normas internas aplicáveis no Brasil. O documento expressa nosso compromisso com uma atuação ética, responsável e alinhada aos princípios que regem o setor de seguros.

A política possui aplicação abrangente, estendendo-se a todos os colaboradores, membros da Diretoria Executiva, fornecedores, prestadores de serviços e terceiros que atuam em nome da Companhia. Cada parte envolvida é responsável por cumprir integralmente os requisitos e padrões nela estabelecidos.

Alinhamos essa diretriz aos fundamentos do nosso Código de Ética e Conduta, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada na integridade, na transparência e no respeito às normas legais e internas que orientam nossa atuação.



Conflitos de interesses

Mantemos uma postura proativa na prevenção, identificação e gestão de potenciais conflitos de interesses em nossas operações, sustentada por princípios de integridade e transparência que orientam nosso relacionamento com colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores e demais partes interessadas.

Estabelecemos, em nossas políticas e normas internas, as situações que podem configurar conflito de interesses, bem como os procedimentos aplicáveis à sua condução. Orientamos nossos colaboradores e administradores a reportarem, por meio dos canais disponíveis, qualquer circunstância que possa comprometer a imparcialidade das decisões ou gerar favorecimento indevido.

Reforçamos esse compromisso por meio da integração dos princípios de prevenção de conflitos ao Código de Ética e Conduta e à realização de treinamentos regulares.



Canal de denúncias

Na 180 Seguros, cultivamos um ambiente de trabalho pautado na ética, na transparência e no respeito às nossas diretrizes internas. Como parte desse compromisso, incentivamos colaboradores, fornecedores e parceiros comerciais a reportarem, de forma segura, qualquer conduta que considerem inadequada ou em desacordo com nossos princípios e valores institucionais.

Disponibilizamos um canal de denúncias acessível a todos os públicos com os quais nos relacionamos. Gerido por uma empresa independente, o canal garante confidencialidade, imparcialidade e isenção na apuração dos relatos. As manifestações podem ser feitas de forma anônima, por meio do link: <https://app.compliaset.com/180s-denuncia>.

Adotamos diretrizes específicas para proteger contra qualquer forma de retaliação aqueles que, agindo de boa-fé, realizem comunicações por meio do canal. As orientações de uso estão formalizadas no Código de Ética e Conduta da 180 Seguros e são reforçadas anualmente durante o processo de leitura e aceite obrigatório pelos colaboradores, contribuindo para o fortalecimento contínuo da cultura de integridade.

Gestão de riscos

Na 180 Seguros, a gestão de riscos é conduzida através de uma estrutura integrada, que abrange as etapas de identificação, mensuração, avaliação, categorização, tratamento, monitoramento contínuo e reporte dos riscos considerados prioritários para a Companhia.

Essa estrutura é sustentada pela Política de Gestão de Riscos, a Matriz de Riscos e Controles, e a Declaração de Apetite por Riscos, além de metodologias e processos baseados em padrões internacionais amplamente aceitos. Todo esse arcabouço está em conformidade com a Resolução CNSP nº 416/2021, que estabelece as diretrizes regulatórias para a gestão de riscos nas entidades supervisionadas pela SUSEP.

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) passa por revisões regulares com o objetivo de mantê-la aderente às exigências regulatórias, bem como atualizada frente às transformações do ambiente interno, do mercado e das normativas aplicáveis.

Como parte dessa estrutura, são continuamente monitoradas categorias de risco consideradas estratégicas para a 180 Seguros, incluindo riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacionais. Adicionalmente, aspectos relacionados a fatores ambientais, sociais e de governança são integrados aos processos de avaliação e acompanhamento dos riscos, ampliando a visão de impacto sobre os negócios, as operações e os públicos com os quais nos relacionamos.

Papéis e responsabilidades

Nosso modelo de gestão de riscos é descentralizado e estruturado com a definição clara de papéis e responsabilidades entre gestores e funcionários-chave das áreas, em conformidade com o conceito das Três Linhas de Defesa do IIA 2020 (Institute of Internal Auditors).

Primeira Linha de Defesa:

Formada pelas áreas de negócios, operacionais e demais unidades que executam atividades e gerenciam riscos diretamente, conforme políticas internas, regulações e apetite de risco.

Segunda Linha de Defesa:

Composta pelas áreas de Riscos, Controles Internos e Compliance, atuando de forma independente para orientar, monitorar e apoiar a gestão de riscos, controles e conformidade.

Terceira Linha de Defesa:

Exercida pela Auditoria Interna, que avalia de forma independente a eficácia da governança, controles e gestão de riscos.

A eficácia dos controles e dos processos de gestão de riscos é continuamente monitorada por meio de testes de efetividade, auditorias internas e avaliações independentes, contribuindo para a melhoria contínua da estrutura de governança e para a resiliência da 180 Seguros frente aos riscos mais relevantes.



Monitoramento

A 180 Seguros adota mecanismos estruturados que asseguram a supervisão contínua da gestão de riscos pela Diretoria Executiva. A Unidade de Riscos elabora relatórios periódicos que subsidiam a análise das principais exposições da Companhia, permitindo a definição de estratégias de mitigação e a verificação da eficácia dos controles existentes.

O processo de monitoramento de riscos está integrado aos ciclos de revisão do plano estratégico, do plano de negócios e da política de sustentabilidade, formando a base para a definição de prioridades, a alocação eficiente de recursos e o desdobramento de metas nos diferentes horizontes de tempo — curto, médio e longo prazo.

Questões classificadas como críticas, sobretudo aquelas com potencial de impactar a continuidade operacional ou comprometer obrigações assumidas perante os stakeholders, recebem atenção especial no planejamento estratégico e são tratadas por meio de ações específicas de mitigação, reforçando o compromisso da 180 Seguros com a resiliência e a criação de valor sustentável.

Entre as medidas implementadas, destacam-se a revisão das estratégias de subscrição, considerando fatores como concentração geográfica, perfil da carteira, evolução do ambiente regulatório e riscos decorrentes das mudanças climáticas — elementos que influenciam diretamente os limites de aceitação definidos no apetite a risco. De forma complementar, são promovidos ajustes nos investimentos em infraestrutura tecnológica e segurança cibernética, com base na análise de vulnerabilidades identificadas e registros de incidentes relacionados à informação.

Além disso, a Companhia realiza a atualização contínua de políticas corporativas ligadas à sustentabilidade e compliance, com o objetivo de incorporar novos riscos emergentes e atender às demandas de um ambiente regulatório em constante evolução. Também são intensificadas as ações de capacitação e fortalecimento da cultura organizacional, com foco em temas estratégicos do mapa de riscos, como ética, integridade, proteção de dados e prevenção à lavagem de dinheiro.

Gestão dos riscos de sustentabilidade

Os riscos de sustentabilidade abrangem os riscos climáticos, ambientais e sociais que podem impactar diretamente as operações, os negócios e a reputação da Companhia. Os **riscos climáticos** referem-se às consequências associadas às mudanças no clima, incluindo eventos extremos, como enchentes, secas e incêndios florestais, além de alterações graduais, como o aumento das temperaturas e a elevação do nível do mar. Os **riscos ambientais** envolvem fatores como a degradação de ecossistemas, a escassez de recursos naturais, a poluição e a perda de biodiversidade, os quais podem comprometer cadeias produtivas e gerar implicações legais e reputacionais. Já os **riscos sociais** estão relacionados a temas como direitos humanos, condições de trabalho, saúde e segurança, diversidade e inclusão, impactos sobre as comunidades e responsabilidade na seleção e gestão de parceiros e fornecedores.

Os riscos relacionados à sustentabilidade possuem caráter transversal, não se limitando a uma única categoria de risco específica ou autônoma. Seus impactos podem se manifestar em qualquer uma das cinco categorias de risco definidas na Política de Gestão de Riscos da 180 Seguros e previstas na Resolução CNSP nº 416/2021: risco de mercado, risco de subscrição, risco de liquidez, risco de crédito e risco operacional. Gerenciamos os riscos relacionados à sustentabilidade por meio da nossa Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), implementada de forma integrada em toda a 180 Seguros.

Principais riscos de sustentabilidade

Nossa atuação nos ramos de seguros prestamista, garantia estendida, acidentes pessoais, residencial, riscos diversos e imobiliário nos coloca diante de desafios crescentes associados aos aspectos ambientais, sociais e climáticos. Esses aspectos não apenas têm o potencial de impactar o desempenho técnico de nossas carteiras, como também exigem uma condução empresarial cada vez mais responsável, resiliente e alinhada aos princípios da sustentabilidade. Nesse contexto, adotamos uma abordagem estruturada e contínua para identificar, monitorar e gerenciar os riscos socioambientais e climáticos que possam comprometer a nossa capacidade operacional, influenciar a execução da estratégia corporativa ou afetar a sustentabilidade financeira de longo prazo da Companhia.



Riscos climáticos

O avanço das mudanças climáticas, com a intensificação de eventos extremos como enchentes, deslizamentos, vendavais e ilhas de calor urbanas, representa um desafio relevante para as carteiras residencial e imobiliária. No curto prazo, tais ocorrências demandam um aprimoramento contínuo dos mecanismos de monitoramento de risco geográfico e da análise preventiva de concentração de exposições, sem que tenham sido observados impactos significativos na sinistralidade da carteira. No médio prazo, a tendência de aumento da frequência e intensidade desses eventos pode tornar necessário o fortalecimento de políticas de subscrição e o aperfeiçoamento dos modelos de precificação, especialmente em regiões com infraestrutura urbana precária ou alta exposição ambiental. Tais ajustes visam manter a qualidade técnica das carteiras e mitigar riscos potenciais de desequilíbrio atuarial. Em um horizonte de longo prazo, o agravamento do cenário climático pode vir a limitar, de forma localizada, a viabilidade de cobertura em áreas de alta recorrência de perdas catastróficas, exigindo uma eventual readequação do portfólio, bem como uma evolução da estratégia de aceitação de riscos, resseguro e desenvolvimento de produtos adaptados a esse novo contexto.

Como resposta, incorporamos análises climáticas nos processos de subscrição e mapeamento de risco, com foco especial em áreas geográficas sujeitas a desastres naturais. Mantemos programas de resseguro e promovemos a atualização contínua de critérios técnicos para aceitação de riscos patrimoniais.



Riscos ambientais

Embora a exposição a riscos ambientais seja um fator relevante a ser considerado, especialmente nas carteiras residencial e imobiliária, em razão da urbanização acelerada e da degradação de ecossistemas urbanos, até o momento não foram observados impactos significativos decorrentes desses riscos sobre o desempenho técnico da 180 Seguros.

No curto prazo, os riscos associados a eventos ambientais permanecem sob monitoramento, sem evidências de aumento expressivo na frequência ou severidade dos sinistros relacionados a esse tipo de ocorrência.

No médio prazo, prevê-se que o fortalecimento das exigências regulatórias e a maior atenção à regularidade ambiental de empreendimentos segurados possam demandar ajustes nos processos de aceitação e renovação de riscos.

Já no longo prazo, a continuidade das pressões ambientais e sociais poderá restringir progressivamente a cobertura de atividades com elevado potencial de impacto ambiental, exigindo da Companhia uma aplicação mais criteriosa de suas diretrizes de aceitação, bem como a eventual adoção de exclusões específicas.



Riscos sociais

A carteira de seguro prestamista está particularmente exposta a riscos sociais relacionados à vulnerabilidade econômica dos segurados. O aumento da desigualdade social, o endividamento das famílias e o desemprego podem gerar maior utilização das coberturas contratadas, especialmente em momentos de crise econômica.

No curto prazo, isso pode se traduzir no aumento da sinistralidade e inadimplência. No médio prazo, o cenário pode demandar ajustes nos modelos de precificação e nos critérios de análise de risco e crédito, com vistas à preservação do equilíbrio técnico das carteiras. No longo prazo, podem comprometer a sustentabilidade de produtos voltados a públicos mais sensíveis à volatilidade econômica.

Além disso, falhas no tratamento ético de dados pessoais e na gestão de sinistros também configuram riscos sociais relevantes. Atuamos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e promovemos a integridade em toda a jornada do cliente, com foco na proteção de direitos e no tratamento humanizado.

Inovação

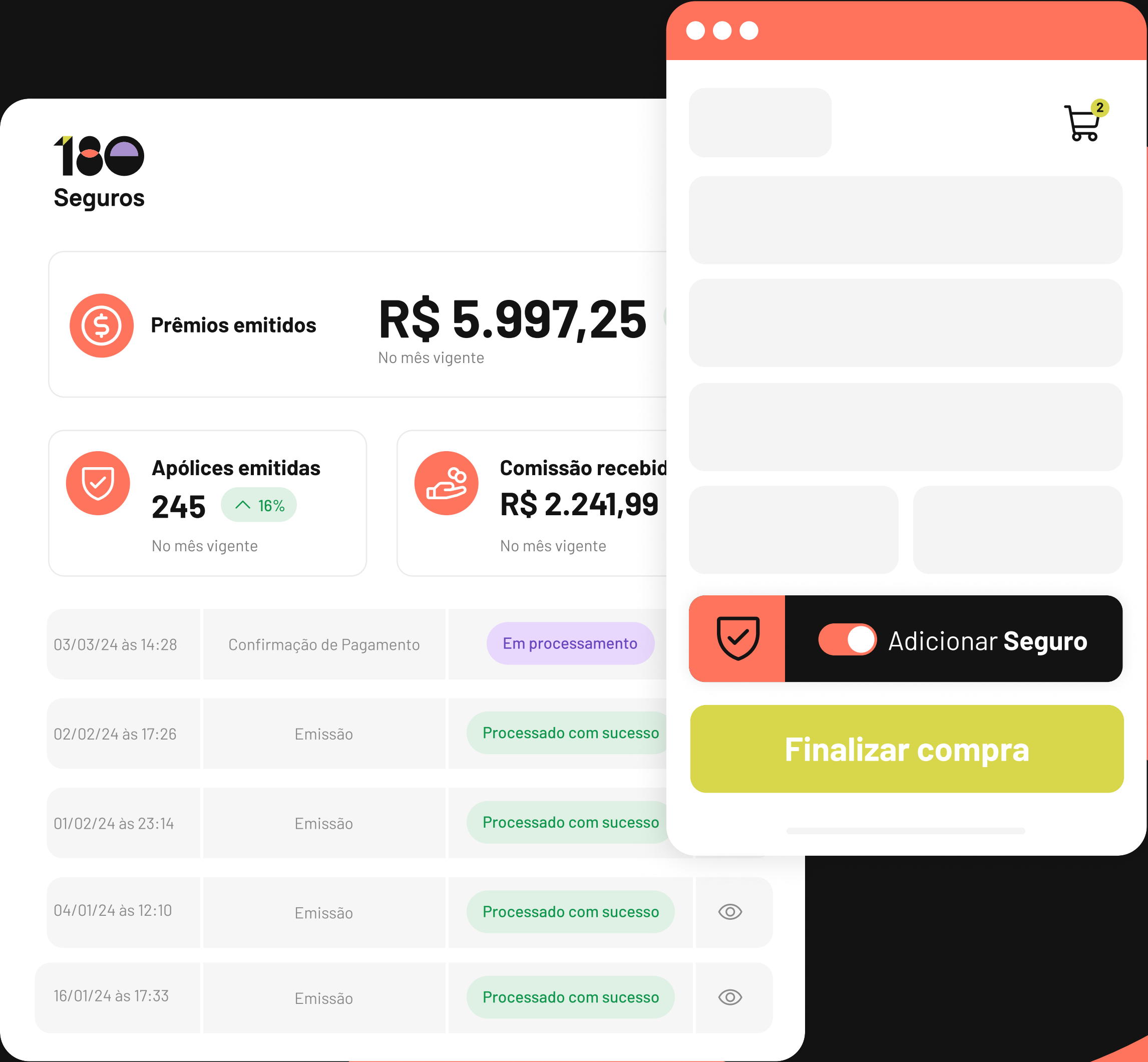
Na 180 Seguros, inovar não é só usar tecnologia, é repensar o seguro a partir de um olhar mais humano, centrado nos problemas e dores que os brasileiros enfrentam.

Desde o início, escolhemos um caminho diferente: usar dados, automação e inteligência artificial para simplificar o que sempre foi complexo. Criamos soluções modulares, fáceis de integrar às plataformas dos parceiros e rápidas de lançar. No modelo embedded insurance, apresentamos nossos produtos integrados às jornadas de vendas dos parceiros, em contextos aderentes, para que os clientes possam decidir a contratação ou não de uma proteção.

Para nós, a inovação de verdade é aquela que amplia o acesso e gera impacto positivo. Decidimos por desenvolver uma tecnologia proprietária que nos desse plenas condições para oferecer soluções flexíveis. Como exemplo, desenvolvemos modelos de subscrição, cobertura e precificação mais inteligentes, que consideram variáveis em tempo real e se adaptam aos diferentes perfis de clientes dos nossos parceiros.

Seguimos um compromisso claro com a inovação responsável. Isso significa avaliar o impacto das tecnologias que usamos, proteger dados com rigor e comunicar nossos produtos e suas coberturas com transparência.

Inovamos para transformar a realidade de seguros no Brasil, nossos produtos e processos são orientados de forma a facilitar a inclusão de milhões de brasileiros.



Relacionamentos

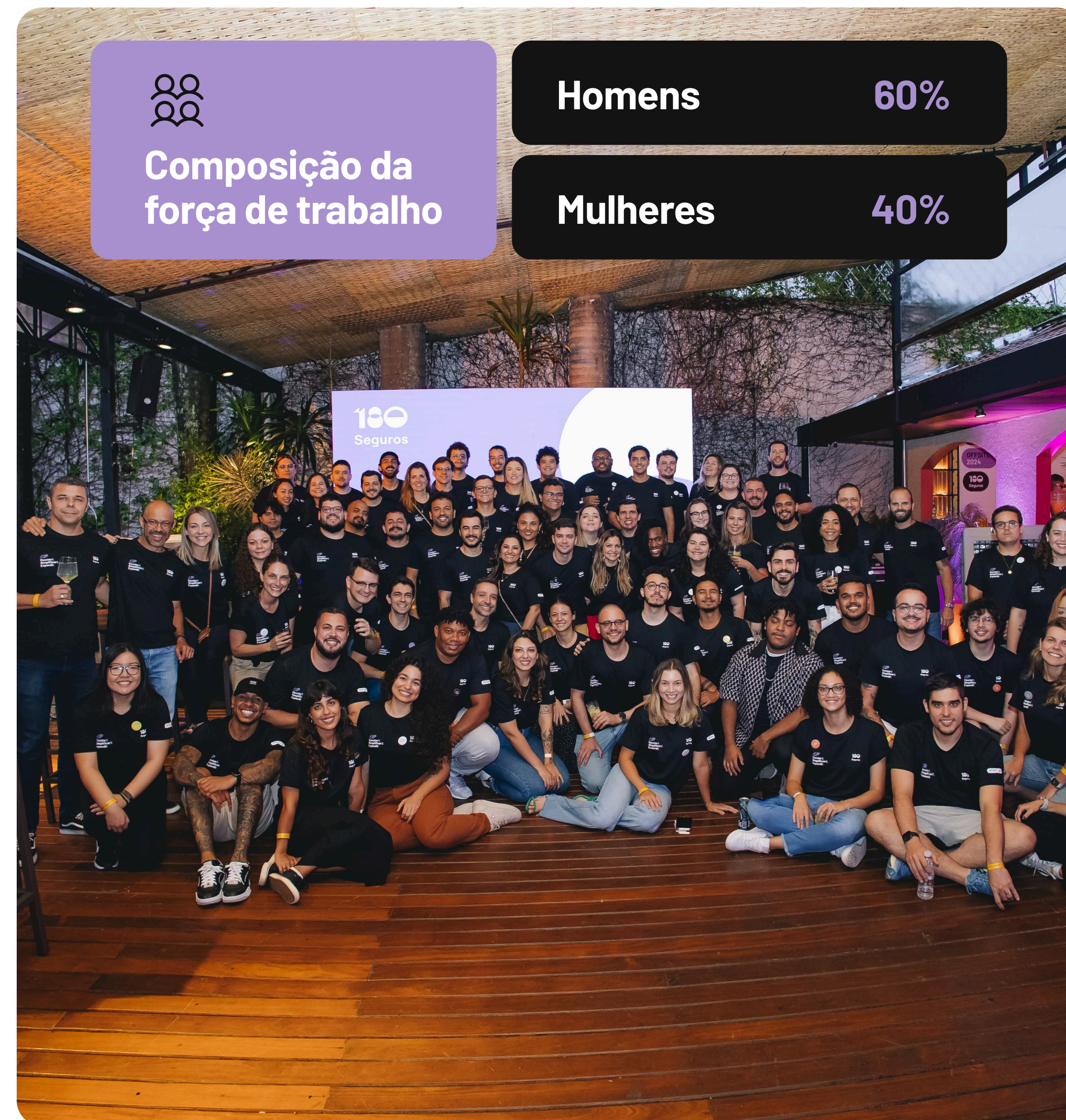
Gestão do capital humano

Acreditamos que o desempenho sustentável da 180 Seguros está diretamente associado à contribuição dos profissionais que atuam em nossas operações. Valorizamos o papel de cada pessoa na construção de uma cultura voltada à excelência, por isso promovemos condições que favoreçam um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso, estimulando o bem-estar e o desenvolvimento contínuo.

Nossa gestão de pessoas é tratada como um pilar estratégico e orientada por compromissos claros e diretrizes bem definidas. As práticas que implementamos são sustentadas por políticas consolidadas e iniciativas estruturadas, assegurando coerência na condução dos programas voltados ao desenvolvimento, reconhecimento e promoção da qualidade de vida no ambiente corporativo.

Atração e retenção de talentos

Com foco na atração, desenvolvimento e retenção de profissionais qualificados, fortalecemos uma cultura organizacional orientada ao aprendizado contínuo, à valorização de resultados com eficiência e ao fortalecimento do engajamento. Criamos condições que impulsionam o crescimento profissional, por meio de iniciativas estruturadas, desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais e reconhecimento das conquistas individuais e coletivas. e conhecimento e promoção da qualidade de vida no ambiente corporativo.





Diversidade e inclusão

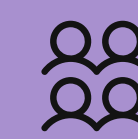
Promover um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e respeitoso é parte fundamental do nosso compromisso com a construção de uma cultura organizacional sólida e orientada por valores éticos. Acreditamos que a pluralidade de experiências e visões contribui para decisões mais eficazes e para o fortalecimento de relações baseadas na confiança e no respeito mútuo.

Valorizamos a singularidade de cada pessoa, independentemente de sua identidade, origem ou trajetória, e buscamos assegurar que todos se sintam acolhidos, reconhecidos e livres para contribuir de forma autêntica no exercício de suas funções.

Esses princípios estão expressos em nosso Código de Ética e Conduta, que orienta a convivência profissional e repudia qualquer forma de discriminação. Para apoiar a integridade das relações no ambiente de trabalho, disponibilizamos canais seguros e confidenciais para o recebimento de denúncias, reforçando o engajamento coletivo na promoção de um ambiente diverso, ético e respeitoso.



**Nossa liderança
é composta por
25% de mulheres**



**25% dos nossos
profissionais são
negros ou pardos.**



**6 treinamentos exclusivos sobre
diversidade e inclusão**

Atuação em projetos sociais

A 180 Seguros reafirma seu compromisso com o bem-estar social e o desenvolvimento das comunidades onde atua, indo além da sua atividade principal para promover um impacto positivo e significativo. Nossa atuação em projetos sociais reflete os valores da companhia e a crença de que a solidariedade e o apoio mútuo são fundamentais para construir uma sociedade mais justa.

Apoio Emergencial em Cenários de Desastres Naturais: Em resposta aos severos prejuízos materiais causados pelas chuvas no Rio Grande do Sul no início de 2024, a 180 Seguros agiu prontamente para mitigar o impacto sobre seus segurados e as comunidades afetadas. Demonstramos nosso compromisso ao liberar o acesso às assistências para todos os segurados ativos nas regiões atingidas, mesmo para aqueles que não haviam contratado pacotes assistenciais específicos. Isso permitiu que os beneficiários utilizassem serviços essenciais como encanador, eletricista, limpeza de residências e cobertura provisória de telhados, sem qualquer cobrança adicional. Além da disponibilização de serviços, nossa equipe de atendimento dedicou-se a realizar contatos individuais por telefone e e-mail com todos os segurados da região, buscando compreender suas necessidades e prestar o apoio necessário. Como reforço às ações de apoio emergencial, a 180 Seguros firmou uma parceria com a ONG Ação da Cidadania, fundada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Por meio dessa colaboração, realizamos a doação de cestas básicas e kits de higiene, beneficiando diretamente cerca de 500 famílias afetadas pelos estragos das chuvas. Essa iniciativa solidária reforça nosso compromisso em fazer a diferença para aqueles que mais precisam.

Campanha Interna Boost Saúde: A 180 Seguros acredita que o cuidado com o bem-estar começa dentro de casa. Por isso, promovemos a campanha interna Boost Saúde, um incentivo à prática de atividades físicas entre nossos colaboradores. Durante um mês, a campanha transformou cada dia de exercício em pontos, culminando em uma ação de solidariedade. Os times participantes da Boost Saúde realizaram doações a ONGs de sua preferência, transformando o esforço físico em impacto social. Os resultados da campanha foram notáveis: nossos colaboradores percorreram mais de 2.027 km e dedicaram mais de 476 horas a atividades físicas, resultando na beneficiação de 5 ONGs distintas. Esta campanha demonstra como o engajamento interno pode se traduzir em um significativo apoio a causas sociais, fortalecendo a cultura de responsabilidade social corporativa da 180 Seguros.



Companha pelo Sul



Boost Saúde 180

Anexos



Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Deve ser descrito o papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos no processo de governança dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular Susep nº 666, de 27 de junho de 2022 e na Resolução CNSP 416 de 20 de julho de 2021.
Detalhamento das informações	a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade. A abordagem adotada para os riscos de sustentabilidade está integrada à Estrutura de Gestão de Riscos (“EGR”) da Companhia, sendo conduzida de maneira transversal e com foco estratégico sob a responsabilidade da Diretoria Executiva. O acompanhamento desses riscos é subsidiado por relatórios regulares produzidos pela Unidade de Riscos, que consolidam dados sobre exposições relevantes, medidas de mitigação adotadas e desempenho dos controles vigentes. O Diretor Responsável pelos Controles Internos, em parceria com o Gestor de Riscos, assegura o alinhamento e a fluidez das informações entre as áreas da Companhia e a Diretoria Executiva, de modo a garantir a qualidade e a confiabilidade das informações utilizadas na tomada de decisão. Ressalta-se que, na estrutura da 180 Seguros, não há um conselho de administração ou um comitê de riscos formalmente constituído.
	b) Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade. A integração dos riscos de sustentabilidade às práticas estratégicas e operacionais da Companhia é conduzida pela Diretoria Executiva, que assegura sua consideração em processos como aceitação de riscos, subscrição, definição de preços, alocação de investimentos e interação com stakeholders. A responsabilidade pela aplicação das políticas e metodologias adotadas na EGR recai sobre o Diretor Responsável pelos Controles Internos. Esse Diretor, em conjunto com as áreas competentes, define prioridades com base na relevância e impacto dos riscos identificados, além de coordenar a implementação de ações corretivas e preventivas compatíveis com cada cenário de exposição. Ressalta-se que, na estrutura da 180 Seguros, não há um conselho de administração ou um comitê de riscos formalmente constituído.
	c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade. A 180 adota uma estrutura organizacional composta por três níveis interdependentes de atuação: estratégico, tático e operacional. Esses níveis funcionam de maneira articulada para sustentar a gestão dos riscos corporativos, abrangendo também os riscos associados à sustentabilidade. No nível estratégico, a Diretoria Executiva exerce o papel de supervisão, com o apoio de reuniões executivas periódicas. Entre suas atribuições estão a avaliação de riscos relevantes, o monitoramento de métricas prioritárias, a deliberação sobre medidas de mitigação e o acompanhamento da aderência às diretrizes institucionais. O nível tático é formado por áreas técnicas como Riscos, Controles Internos, Atuarial e Compliance, responsáveis por estruturar metodologias, consolidar dados, elaborar análises especializadas e subsidiar as decisões da alta administração com base em informações qualificadas.

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição.
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Devem ser descritos aspectos dos riscos de sustentabilidade com potenciais impactos nos negócios, nas estratégias e na gestão de riscos, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022.
Detalhamento das informações	a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. Dividir em: (a.1) para os eventos de risco climático; (a.2) para os eventos de risco ambiental e (a.3) para os eventos de risco social. Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazos). (a.1) Eventos de risco climático: O avanço das mudanças climáticas, com a intensificação de eventos extremos como enchentes, deslizamentos, vendavais e ilhas de calor urbanas, representa um desafio relevante para as carteiras residencial e imobiliária. No curto prazo, tais ocorrências demandam um aprimoramento contínuo dos mecanismos de monitoramento de risco geográfico e da análise preventiva de concentração de exposições, sem que tenham sido observados impactos significativos na sinistralidade da carteira. No médio prazo, a tendência de aumento da frequência e intensidade desses eventos pode tornar necessário o fortalecimento de políticas de subscrição e o aperfeiçoamento dos modelos de precificação, especialmente em regiões com infraestrutura urbana precária ou alta exposição ambiental. Tais ajustes visam manter a qualidade técnica das carteiras e mitigar riscos potenciais de desequilíbrio atuarial. Em um horizonte de longo prazo, o agravamento do cenário climático pode vir a limitar, de forma localizada, a viabilidade de cobertura em áreas de alta recorrência de perdas catastróficas, exigindo uma eventual readequação do portfólio, bem como uma evolução da estratégia de aceitação de riscos, resseguro e desenvolvimento de produtos adaptados a esse novo contexto. Como resposta, incorporamos análises climáticas nos processos de subscrição e mapeamento de risco, com foco especial em áreas geográficas sujeitas a desastres naturais. Mantemos programas de resseguro e promovemos a atualização contínua de critérios técnicos para aceitação de riscos patrimoniais. (a.2) Eventos de risco ambiental: Embora a exposição a riscos ambientais seja um fator relevante a ser considerado, especialmente nas carteiras residencial e imobiliária, em razão da urbanização acelerada e da degradação de ecossistemas urbanos, até o momento não foram observados impactos significativos decorrentes desses riscos sobre o desempenho técnico da 180 Seguros. No curto prazo, os riscos associados a eventos ambientais permanecem sob monitoramento, sem evidências de aumento expressivo na frequência ou severidade dos sinistros relacionados a esse tipo de ocorrência. No médio prazo, prevê-se que o fortalecimento das exigências regulatórias e a maior atenção à regularidade ambiental de empreendimentos segurados possam demandar ajustes nos processos de aceitação e renovação de riscos. Já no longo prazo, a continuidade das pressões ambientais e sociais poderá restringir progressivamente a cobertura de atividades com elevado potencial de impacto ambiental, exigindo da Companhia uma aplicação mais criteriosa de suas diretrizes de aceitação, bem como a eventual adoção de exclusões específicas. (a.3) Eventos de risco social: A carteira de seguro prestamista está particularmente exposta a riscos sociais relacionados à vulnerabilidade econômica dos segurados. O aumento da desigualdade social, o endividamento das famílias e o desemprego podem gerar maior utilização das coberturas contratadas, especialmente em momentos de crise econômica. No curto prazo, isso pode se traduzir no aumento da sinistralidade e inadimplência. No médio prazo, o cenário pode demandar ajustes nos modelos de precificação e nos critérios de análise de risco e crédito, com vistas à preservação do equilíbrio técnico das carteiras. No longo prazo, podem comprometer a sustentabilidade de produtos voltados a públicos mais sensíveis à volatilidade econômica. Além disso, falhas no tratamento ético de dados pessoais e na gestão de sinistros também configuram riscos sociais relevantes. Atuamos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e promovemos a integridade em toda a jornada do cliente, com foco na proteção de direitos e no tratamento humanizado. Os horizontes de tempo foram definidos com base nos ciclos estratégicos característicos do setor segurador: curto prazo (até 1 ano), médio prazo (1 a 5 anos) e longo prazo (acima de 5 anos).

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Detalhamento das informações	b) Descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas gerada pelos riscos de sustentabilidade. A 180 Seguros adota uma abordagem integrada para a gestão dos riscos de sustentabilidade, alinhando esse processo à estrutura consolidada de gerenciamento dos riscos corporativos. Para orientar essa atuação, a Companhia utiliza uma metodologia própria, fundamentada nos princípios da norma ISO 31000, da International Organization for Standardization, e no modelo COSO, desenvolvido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission, ambos amplamente reconhecidos como referências internacionais em governança de riscos e controles internos. A identificação e classificação desses riscos levam em conta critérios como a probabilidade de ocorrência, a severidade dos impactos potenciais sobre os objetivos estratégicos, o prazo em que os efeitos podem se concretizar e a relevância material de tais impactos. Para dar suporte a esse processo, são utilizados instrumentos como Matrizes de Riscos e Controles (MRC), testes que verificam a efetividade dos controles internos e simulações de cenários. Essas ferramentas permitem mensurar os riscos, acompanhar sua evolução e definir o nível de exposição residual. No caso de riscos que excedam o apetite de risco estabelecido, são definidos planos de ação específicos, submetidos a monitoramento contínuo e reportados à Diretoria Executiva e às áreas responsáveis. Adicionalmente, os riscos ambientais, sociais e climáticos são avaliados de maneira transversal, considerando as cinco categorias de risco estabelecidas pela Resolução CNSP nº 416/2021: subscrição, operacional, crédito, mercado e liquidez.
	c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados. Os riscos climáticos, ambientais e sociais são gerenciados de maneira integrada aos processos técnicos e estratégicos da 180 Seguros. Esses riscos influenciam diretamente o desenvolvimento de produtos, a definição de coberturas, a redação de cláusulas contratuais, bem como a escolha de parceiros comerciais e canais de distribuição. O acompanhamento contínuo da frequência e gravidade dessas exposições sustenta os processos decisórios nas áreas de avaliação de riscos, subscrição, gestão de capital e operação. Esse ciclo de monitoramento permanente assegura a coerência entre o apetite de risco da Companhia, sua estratégia competitiva e a solidez de sua carteira de negócios. A avaliação desses riscos é realizada com base em diferentes horizontes temporais, abrangendo efeitos de curto prazo (até 12 meses), médio prazo (entre 1 e 5 anos) e longo prazo (acima de 5 anos). A classificação considera variáveis como o nível de exposição do portfólio, a intensidade dos impactos potenciais e a aderência das respostas estratégicas aos objetivos corporativos da Companhia.
	d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono. A 180 Seguros adota práticas voltadas à mitigação dos impactos ambientais de suas atividades administrativas e operacionais. Entre as ações implementadas, destacam-se a modernização da infraestrutura predial com foco em consumo energético eficiente, o incentivo ao uso racional de água e insumos, o gerenciamento responsável de resíduos e o avanço na digitalização de rotinas, reduzindo a dependência de papel e contribuindo para ganhos em produtividade e sustentabilidade. Paralelamente, a Companhia realiza atualizações regulares em suas políticas de transferência de riscos, precificação e subscrição, com o objetivo de garantir aderência contínua às normas regulatórias em vigor, bem como a tendências climáticas e à distribuição territorial de riscos de sua carteira. Essas revisões permitem que os produtos oferecidos sejam constantemente ajustados a novos perfis de exposição. Para aprimorar a avaliação técnica, projeções relacionadas a mudanças climáticas são incorporadas às análises atuariais e de risco, permitindo antecipar possíveis efeitos sobre a frequência de sinistros, a procura por determinados tipos de cobertura e a sustentabilidade técnica das soluções disponibilizadas ao mercado.

Tabela GER – Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

Tabela GVR	Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Devem ser descritos os processos para identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022 e Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021.
Detalhamento das informações	a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade. A 180 Seguros adota uma abordagem integrada para a gestão dos riscos de sustentabilidade, alinhando esse processo à estrutura consolidada de gerenciamento dos riscos corporativos. Para orientar essa atuação, a Companhia utiliza uma metodologia própria, fundamentada nos princípios da norma ISO 31000, da International Organization for Standardization, e no modelo COSO, desenvolvido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission, ambos amplamente reconhecidos como referências internacionais em governança de riscos e controles internos. A identificação e classificação desses riscos levam em conta critérios como a probabilidade de ocorrência, a severidade dos impactos potenciais sobre os objetivos estratégicos, o prazo em que os efeitos podem se concretizar e a relevância material de tais impactos. Para dar suporte a esse processo, são utilizados instrumentos como Matrizes de Riscos e Controles (MRC), testes que verificam a efetividade dos controles internos e simulações de cenários. Essas ferramentas permitem mensurar os riscos, acompanhar sua evolução e definir o nível de exposição residual. No caso de riscos que excedam o apetite de risco estabelecido, são definidos planos de ação específicos, submetidos a monitoramento contínuo e reportados à Diretoria Executiva e às áreas responsáveis. Adicionalmente, os riscos ambientais, sociais e climáticos são avaliados de maneira transversal, considerando as cinco categorias de risco estabelecidas pela Resolução CNSP nº 416/2021: subscrição, operacional, crédito, mercado e liquidez.
	b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte. O tratamento dos riscos de sustentabilidade na 180 Seguros é realizado por meio de processos estruturados dentro da EGR da Companhia, contemplando a aplicação de medidas corretivas e preventivas. Entre as ações possíveis estão a reavaliação de políticas de subscrição, diretrizes de transferência de riscos, decisões de investimento, ajustes em cláusulas contratuais, revisão de produtos e adoção de medidas mitigadoras específicas, conforme o perfil dos riscos identificados, sejam eles de natureza climática, ambiental ou social. O monitoramento desses riscos é de responsabilidade da Unidade de Riscos, que conta com instrumentos como indicadores-chave, sistemas de alerta, testes de eficácia e revisões periódicas da Matriz de Riscos e Controles (MRC), com o objetivo de acompanhar a efetividade dos controles aplicados. As informações obtidas ao longo desse processo são organizadas em relatórios gerenciais que são apresentados à Diretoria Executiva de forma recorrente. Esses relatórios representam uma base essencial para apoiar decisões estratégicas, revisar os limites de exposição ao risco e estabelecer prioridades corporativas alinhadas ao perfil de sustentabilidade da Companhia.
	c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade. Na 180 Seguros, os setores com maior sensibilidade a aspectos ambientais ou sociais estão sujeitos a políticas de aceitação mais rigorosas, que envolvem exigências adicionais de mitigação e revisões contratuais frequentes. Em áreas geográficas com maior vulnerabilidade a eventos climáticos severos, são aplicadas medidas técnicas específicas, como limitação da exposição por localização, estratégias para diluição de concentração de risco e ajustes na metodologia de precificação. O estabelecimento de limites para exposição a riscos com potencial impacto socioambiental é orientado por critérios estratégicos, regulatórios e técnicos. Esse processo considera fatores como o perfil socioambiental dos clientes, a concentração setorial da carteira, a localização das operações seguradas e as características próprias de cada tipo de produto. As exposições são monitoradas de forma contínua, com base em relatórios gerenciais que oferecem suporte às decisões da Diretoria Executiva. Esse acompanhamento permite identificar desvios em relação ao apetite de risco definido e implementar medidas corretivas de forma tempestiva, garantindo alinhamento com os compromissos de sustentabilidade assumidos pela Companhia.

Tabela GER – Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

Detalhamento das informações	d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Os riscos climáticos, ambientais e sociais estão integrados à gestão de riscos corporativos da 180 Seguros, sendo avaliados em conjunto com as demais exposições materiais da Companhia. A abordagem adotada é transversal, assegurando que esses riscos sejam incorporados às cinco categorias de risco estabelecidas pela Resolução CNSP nº 416/2021: subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional. A avaliação técnica é realizada com base em critérios padronizados de análise, classificação e apetite por risco, por meio da aplicação de metodologias estruturadas e do uso de matrizes consolidadas que abrangem todas as categorias de risco. Na prática, esses riscos são considerados em diversas frentes, incluindo: a definição de limites de exposição por setor econômico e região (subscrição); a avaliação de contrapartes (risco de crédito); a precificação e gestão da volatilidade de instrumentos financeiros (risco de mercado); o planejamento das necessidades de liquidez para o cumprimento de obrigações técnicas (risco de liquidez); e os processos operacionais e de gestão da cadeia de valor (risco operacional).
-------------------------------------	--



Créditos

Coordenação geral

Diretoria de Controles Internos, Riscos e Compliance

Consultoria, coleta, análise e conteúdo técnico

GlenRock

Projeto gráfico e diagramação

Equipe de Marketing & Design

Imagens

Envato

Banco interno 180 Seguros